

São Paulo, 29 de junho de 2020 – A EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. ("EMA E" ou "Companhia"), empresa de economia mista listada na B3 (EMA E3; EMA E4), concessionária de serviço de geração de energia elétrica no Estado de São Paulo, apresenta seus resultados do 1º trimestre de 2020 (1T20). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de outra forma, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2019.

Lucro líquido da EMA E soma R\$ 9,8 milhões no trimestre com margem líquida de 9,2%.



Desempenho econômico-financeiro

Redução de 0,8% na receita operacional líquida no trimestre, que atingiu R\$ 105,9 milhões, resultado da queda na receita de prestação de serviços e a despeito do avanço da receita de cotas e da receita de suprimento de leilão.

Aumento de 10,9% no custo do serviço de energia elétrica, que totalizou R\$ 112,9 milhões no 1T20 em função da evolução de custos e despesas de pessoal e custos com serviços de terceiros.

Lucro líquido de R\$ 9,8 milhões no 1T20, com lucro por ação de: PN – R\$ 0,27400; ON – R\$ 0,24909, o que representa redução de 53,0% na comparação com o 1T19.

Redução de 2,3% na dívida líquida da Companhia ao somar R\$ 71,5 milhões no 1T20, com caixa líquido de R\$ 337,4 milhões.

Principais Indicadores

R\$ milhões	1T20	1T19	Δ%
Receita operacional líquida	105,9	106,7	-0,8%
Custo de geração e prestação de serviços	-112,9	-101,8	10,9%
Lucro bruto	-7,0	4,9	NA
Margem bruta	-6,6%	4,6%	-11,2 p.p.
(Despesas)/Receitas operacionais	0,05	0,5	-90,7%
(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro	-7,0	5,4	NA
Resultado financeiro líquido	20,2	24,0	-16,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-3,4	-8,7	-60,6%
Lucro líquido do exercício	9,8	20,8	-53,0%
Lajida ou Ebitda*	-5,5	6,8	NA
Margem lajida ou ebitda*	-5,2%	6,4%	-11,6 p.p.
Dívida bruta	535,4	490,9	9,0%
Lucro por ação preferencial	0,27400	0,58324	-53,0%
Lucro por ação ordinária	0,24909	0,53022	-53,0%

Desempenho Econômico-financeiro

Receita operacional líquida

A principal receita da Companhia é representada pela “Receita Anual de Geração - RAG” homologada pela ANEEL e paga em parcelas mensais pelos Contratos de Cotas de Garantia Física e Potência (CCGFs), de suas três usinas hidrelétricas – Complexo Henry Borden, Porto Góes e Rasgão. Sua controlada, Pirapora tem quase sua totalidade de energia disponível comercializada por meio de leilões regulados. Conta também com a receita proveniente do arrendamento e contrato de prestação de serviços de operação e manutenção da Usina Termelétrica Piratininga, além de serviços prestados para a Prefeitura de São Paulo, relativos ao bombeamento no córrego Água Espriada.

A receita operacional líquida da EMAE totalizou R\$ 105,9 milhões no primeiro trimestre de 2020, o que representa redução de 0,8% em relação aos R\$ 106,7 milhões auferidos no 1T19. Ao mesmo tempo que a receita de cotas (R\$ 102 milhões no 1T20 vs. R\$ 95,2 milhões no 1T19) e a receita de suprimento de leilão (R\$ 9,4 milhões no 1T20 vs. R\$ 8,7 milhões no 1T19) apresentaram evolução de 7,2% e 7,1% na comparação entre trimestres, respectivamente, o desempenho da receita operacional líquida no 1T20 foi impactado negativamente pela queda de 55,9% na receita de prestação de serviços (R\$ 3,0 milhões no 1T20 vs. R\$ 6,9 milhões no 1T19). Tal desempenho ocorreu em função da retração na receita de prestação de serviço de operação e

manutenção da Termoelétrica Piratininga, arrendada à Baixada Santista Energia (BSE), subsidiária integral da Petrobras, a qual registrou redução da geração de energia no período.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Custo e resultado bruto

No primeiro trimestre de 2020 o custo do serviço de energia elétrica apresentou avanço de 10,9% frente aos R\$ 101,8 milhões do 1T19, ao atingir R\$ 112,9 milhões. A evolução no período decorre, principalmente, do aumento de 36,4% na linha de custos e despesas de pessoal (R\$ 30,6 milhões no 1T20 vs. R\$ 22,4 milhões no 1T19) com a contratação de setenta novos empregados, que passaram a fazer parte da folha de pagamentos a partir de 1 de maio de 2019. Além disso, houve elevação de custos com serviços de terceiros que totalizou R\$ 18 milhões no 1T20, montante 28,2% superior aos R\$ 14,0 milhões reportados no mesmo período do ano anterior.

Nesse sentido, a EMAE registrou prejuízo bruto de R\$ 7,0 milhões no primeiro trimestre de 2020, revertendo o resultado bruto positivo do 1T19, de R\$ 4,9 milhões. A margem bruta no mesmo período foi negativa em 6,6%, 11,2 p.p. inferior à margem de 4,6% auferida no mesmo trimestre do ano passado.

Custo do serviço de energia elétrica (R\$ milhões)



Resultados do 1T20

Lajida ou Ebitda

Com a redução da receita e aumento de custos no trimestre, a geração operacional de caixa medida pelo Lajida (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização ou Ebitda, na sigla em inglês) atingiu resultado negativo de R\$ 5,5 milhões

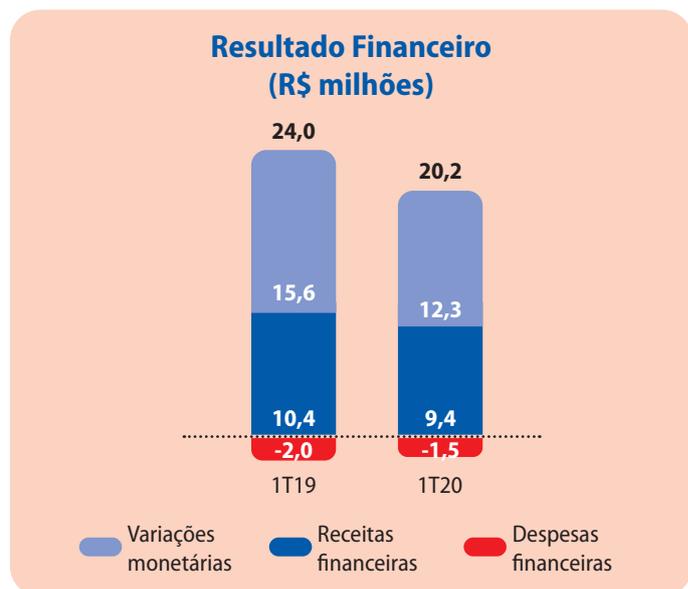
no 1T20, revertendo resultado positivo de R\$ 6,8 milhões do 1T19. Dessa forma, a margem sobre a receita líquida foi negativa em 5,5% no 1T20, 11,6 p.p. abaixo da margem positiva de 6,8% registrada no 1T19.

R\$ milhões	1T20	1T19	Δ%
Receita operacional líquida	105,9	106,7	-0,8%
Custo	-112,9	-101,8	10,9%
Outras Receitas (Despesas)	0,05	0,5	-90,7%
Depreciação	1,5	1,4	9,3%
Lajida / Ebitda	-5,5	6,8	NA
Margem Lajida / Ebitda	-5,2%	6,4%	-11,6 p.p.

O Lajida ou Ebitda (sigla para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa. Outras empresas podem calcular o Lajida/Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

Resultado financeiro

A EMAE atingiu resultado financeiro líquido positivo de R\$ 20,2 milhões no primeiro trimestre de 2020, queda de 16,1% frente à receita financeira líquida de R\$ 24,0 milhões auferida no 1T19. O desempenho das receitas financeiras e variações monetárias é resultado da redução no IGPM, índice que atualiza o contrato de arrendamento junto a BSE, (1,68% no 1T20 ante o reajuste de 2,16% no 1T19). Adicionalmente, a retração no IPCA, índice utilizado para atualizar o ativo financeiro Sabesp (0,53% no 1T20 ante 1,51% do mesmo período do ano anterior), contribuiu para a redução na rentabilidade das aplicações financeiras, que no 1T20 renderam 0,76% ante 1,38% do 1T19. Por outro lado, a diminuição da TJLP que atualiza o contrato de financiamento junto ao BNDES, ao passar de 7,03% a.a. no 1T19 para 5,09% a.a. no 1T20, compensou em parte a redução do resultado apresentado no primeiro trimestre do ano.



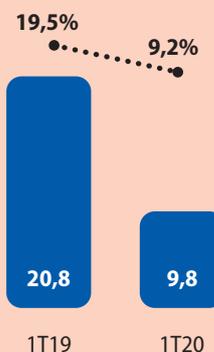
Resultados do 1T20

Resultado líquido

No primeiro trimestre de 2020 a EMAE registrou lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido de R\$ 13,2 milhões. No mesmo trimestre de 2019, essa linha alcançou R\$ 29,5 milhões.

A elevação de custos somada a redução de receitas e do resultado financeiro no trimestre implicaram em uma redução de 53,0% no lucro líquido de R\$ 9,8 milhões do 1T20, frente aos R\$ 20,8 milhões apresentados no 1T19. Por sua vez, a margem líquida atingiu 9,2%, redução de 10,3 p.p. na comparação com a margem de 19,5% auferidas no mesmo período do ano passado.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



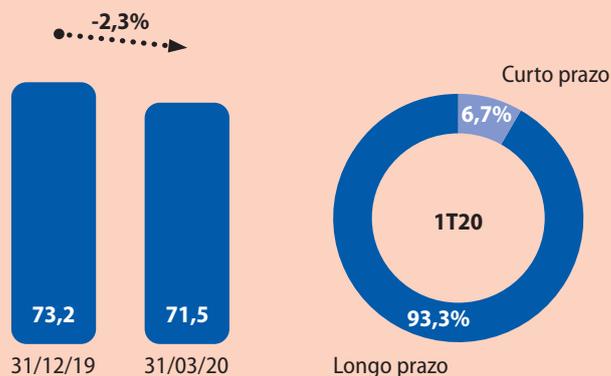
Endividamento

A dívida líquida da Companhia somou R\$ 71,5 milhões no 1T20, montante 2,3% inferior do que o registrado ao final do exercício encerrado de 2019, de R\$ 73,2 milhões. O valor refere-se, em sua totalidade, ao financiamento obtido com o BNDES em 2012, para construção de uma PCH pela controlada Pirapora Energia S.A. O vencimento do empréstimo se dará em 15 de setembro 2030, com atualização pela TJLP + 1,9% a.a. A taxa efetiva do contrato até 31 de março de 2020 era de 4,46% ao ano.

Em 31 de março de 2020, as disponibilidades representadas por caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 408,8 milhões ante R\$ 412,9 milhões em 31 de dezembro de 2019, o que representa redução de 1,0%.

Com isso, a EMAE encerrou o 1T20 com caixa líquido de R\$ 337,4 milhões no 1T20, saldo 0,7% inferior a posição de caixa líquido de R\$ 339,7 milhões do encerramento do exercício social de 2019.

Endividamento Líquido (R\$ milhões)



| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Diretoria Financeira e de Relações com Investidores

ri.emaee@emaee.com.br

11 2763 6502 / 6503 / 6504